

1º SEMESTRE DE 2023

CÓDIGO: MNA701 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I

PROFESSOR: Adriana Facina e Dennis Novaes

TIPO: Livre

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

INÍCIO DO CURSO: 14 de março de 2023

DIA/HORÁRIO: 3ª feira, 9:00 – 12:00h

SALA: 101 – Pavilhão de Ensino

GSA: <https://classroom.google.com/c/NTkyNzczMDQ5NDUz>

CÓDIGO DA TURMA: jgf7azv

Ementa: O curso de Teoria Antropológica I visa apresentar, de modo panorâmico, a formação da Antropologia enquanto disciplina acadêmica. A necessária crítica às suas relações com o imperialismo colonialista e ao eurocentrismo que marca a historiografia da disciplina é levada em conta na elaboração deste programa. Compreendemos, entretanto, que tal crítica pressupõe a leitura e contextualização de autores e obras que foram constituídas como clássicas, a partir de relações históricas de poder, e são fundamentais para o entendimento do processo contraditório de consolidação da Antropologia como disciplina e campo de conhecimento interessado.

Programa

Sessão 1 – Apresentação do curso

Sessão 2 - Evolucionismo

TYLOR, Edward B. “A ciência da cultura” In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MORGAN, Lewis H. “Prefácio” e “Capítulo 1: Períodos étnicos”. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

_____. Systems of consanguinity and affinity of the human family. Washington: Smithsonian Institution, 1871. (Prefácio e Parte 1 – Capítulo 1)

FRAZER, James George. “O escopo da antropologia social”. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

_____. “A magia simpática”. In: O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Sessão 3 - Antropologia Cultural

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da antropologia”, “Métodos da Etnologia”, “Raça e progresso”. In: CASTRO, Celso (Org.). Franz Boas: antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

KROEBER, Alfred. “O superorgânico” e “História e Ciência na Antropologia”. A Natureza da Cultura. Trad. Teresa Louro Peres. Lisboa: Edições 70, 1952.

Sessão 4 – Cultura e personalidade I

SAPIR, Edward. “A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas”. In: Castro, Celso (Org.) Cultura e personalidade. Margareth Mead, Ruth Benedict, Edward Sapir. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

_____. “Cultura ‘autêntica’ e ‘espúria’.” In: PIERSON, D. (Org.) Estudos de organização social. São Paulo: Martins, 1970.

MEAD, Margaret. “Introdução”, “O padrão de vida social dos Tchambuli”, “Os papéis contrastantes dos homens e das mulheres Tchambuli”, “Os inadaptados em Tchambuli”. Sexo e temperamento. Trad: KRAUSZ, Rosa. São Paulo: Perspectiva, 2003.

Sessão 5 – Cultura e personalidade II

BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. (Capítulos 1, 2, 3, 7 e 8)

BATESON, Gregory. “Cap. 3 - Conceitos de estrutura e função” e “Cap. 13 - Contraste etológico, competição e cismogênese”. Naven. Trad: LOPES, Magda. São Paulo: Edusp, 2006.

_____. “Metalogue: What is an Instinct?”. Steps to an Ecology of Mind: Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution and Epistemology. Chicago: University of Chicago Press, 2000.

Sessão 6 – O Método Etnográfico de Malinowski

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (Introdução, Capítulos 3 a 5)

_____. Coral Gardens and their Magic. Volume II: The language of magic and gardening. London: George Allen & Unwin Ltd., 1935. (Parte IV)

Sessão 7 – A Escola Francesa I

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. Trad: NEVES, Paulo. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2000. (Livro 1 e Conclusão)

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) Durkheim. Sociologia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

LÉVY-BRUHL, Lucien. A mentalidade primitiva. Niterói: Teodoro Editor, 2005. (Introdução, Capítulo 1 e Conclusão)

Sessão 8 – A Escola Francesa II

MAUSS, Marcel. “Esboço de uma teoria geral da magia” e “Ensaio sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. Trad: Neves, Paulo. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Sessão 9 – Estrutura, Função e Método Comparativo

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. “Sobre o conceito de função em ciências sociais”, “Sobre a estrutura social”. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

_____. “The Comparative Method in Social Anthropology”. In: Method in Social Anthropology. Chicago: The University of Chicago Press, 1958.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. & FORTES, Meyer. “Introdução”. In: Sistemas políticos africanos. Trad. BRANDÃO, Teresa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

Sessão 10 - Evans-Pritchard

EVANS-PRITCHARD, Edward E. “Introdução”, e “O Sistema Político”. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (caps. 1, 2 e Apêndice 4).

Sessão 11 - Conflito e Transformação

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Feldman-Bianco, Bela (Org.) Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

LEACH, Edmund R. "Parte I. O problema e seu cenário", Cap. 9, "Conclusão". In: Sistemas Políticos da Alta Birmânia. Um Estudo da Estrutura Social Kachin. São Paulo: Edusp, 1996.

Sessão 12 – Estudos de Comunidades I

REDFIELD, Robert & LINTON, Ralph Linton & HERSKOVITS, Melville. “Memorandum for the Study of Acculturation”. American Anthropologist, v. 38, 1, 1936:pp. 149-152.

REDFIELD, Robert. “The Social Organization of Tradition”. The Far Eastern Quarterly, v. 15, 1, 1955:pp. 13-21.

HERSKOVITS, Melville J. Life in a Haitian Valley. New York: Octagon Books, 1964. (Part I, Part III e Cap. XV)

Sessão 13 – Estudos de Comunidades II

WOLF, Eric. “Aspectos das relações de grupos em uma sociedade Complexa: México” e “Aspectos específicos dos sistemas de plantations no Novo Mundo: subculturas das comunidades e classes sociais”. Antropologia e Poder: contribuições de Eric R. Wolf. Feldman-Bianco, B. e Lins Ribeiro, G. (Orgs.). São Paulo/Brasília: Ed. UnB/Ed. Unicamp, 2003.

REDFIELD, Robert 1968. “The folk society”. In: Fried, M. (ed.) Readings in Anthropology. II. New York, T.Y. Crowell, pp. 497--- 517.

Sessão 14 – Estruturalismo I

LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Trad. Ferreira, Mariano. Petrópolis: Vozes, 1982. (Caps. 1-5 e Conclusão)

_____. “A análise estrutural em linguística e em antropologia”, “Linguística e antropologia”. Trad: Perrone-Moisés, Beatriz. Antropologia Estrutural I. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Sessão 15 – Estruturalismo II

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Trad: Pellegrini, Tânia. São Paulo: Papyrus, 1989. (Caps. 1, 8 e 9)

_____. “A estrutura e a forma”. Trad: Pandolfo, Maria do Carmo. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.